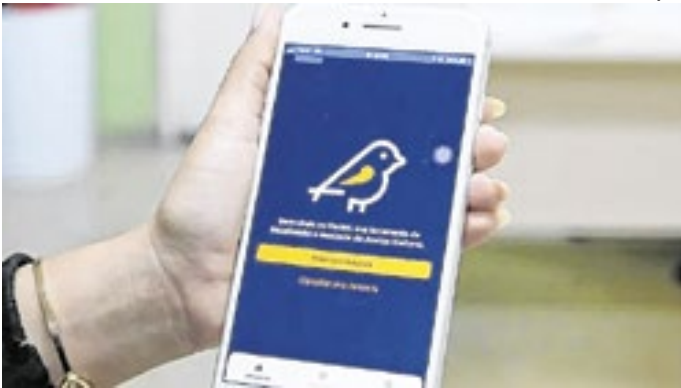


PETROPOLITANAS



DIVULGAÇÃO

Aplicativo Pardal permite que eleitores denunciem irregularidades

Petrópolis tem 141 denúncias eleitorais registradas no Pardal

Petrópolis já soma 141 denúncias de possíveis irregularidades eleitorais registradas no aplicativo Pardal, ferramenta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permite ao eleitor comunicar à Justiça Eleitoral situações que podem estar em desacordo com as regras da campanha. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira, 29, e atualizados pela equipe do Correio Petropolitano. Do total, 81 registros estão relacionados às campanhas para deputado federal, 57 a deputado estadual e quatro a partidos ou coligações. Entre as ocorrências informadas estão denúncias envolvendo confecção e distribuição de brindes, distribuição de material gráfico, uso de carro de som, minitrio ou trio elétrico, telemarketing, comícios e showmícios, entre outras modalidades de propaganda. Os registros feitos pelo Pardal representam comunicações de possíveis irregularidades e são encaminhados à Justiça Eleitoral.

Como realizar a denúncia

O aplicativo Pardal Móvel está disponível desde 16 de agosto, data de início da propaganda eleitoral das Eleições 2026. A ferramenta é gratuita e pode ser utilizada em smartphones e tablets pelas plataformas Google Play e App Store. Para fazer uma denúncia, o eleitor precisa se identificar por meio do e-Título ou da plataforma Gov.br. Apesar da identificação necessária para acessar o sistema, o TSE informa que a identidade da pessoa denunciante permanece protegida por sigilo.



LUIZ ROBERTO/TSE

Casos são analisados pela Justiça Eleitoral

4ª com maior número no Estado

A cidade Petrópolis também é destaque em outro ponto referente às eleições deste ano e as campanhas eleitorais dos candidatos. Dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, a Cidade Imperial assume a 4ª colocação com o número de denúncias registradas pelo aplicativo Pardal. De acordo com os índices no Estado, a capital, assume a liderança com 962 encaminhamentos de irregularidades à Justiça Eleitoral, seguido e Duque de Caxias com 269, Niterói com 218 e então Petrópolis com 141 denúncias registradas até esta edição.

Recolheminto de material

A Justiça Eleitoral determinou o recolhimento de 100 camisas confeccionadas para a campanha de Yuri Moura após considerar que as peças continham conteúdo de propaganda eleitoral além do permitido pela legislação. A decisão é da juíza Christianne Maria Ferrari, da 65ª Zona Eleitoral de Petrópolis, em processo iniciado a partir de uma denúncia registrada pelo aplicativo Pardal.

Camisas além do nome

O caso envolve camisas que, além do nome do candidato, apresentavam as frases “Deputado Yuri Moura não foge da luta” e “Tropa do Yuri Moura”. Para a Justiça Eleitoral, as mensagens ultrapassam a simples identificação do candidato e caracterizam conteúdo de exaltação e promoção da candidatura.

Requerimento do MPE

Yuri Moura defendeu a legalidade da distribuição das camisas e citou como fundamento o artigo 18, parágrafo 2º, da Resolução nº 23.610/2019 do TSE. O material deverá ser entregue ao cartório eleitoral da 65ª Zona Eleitoral de Petrópolis. A determinação foi tomada no exercício do poder de polícia da Justiça Eleitoral e atende a um requerimento do MPE.

O que diz Yuri?

A campanha do deputado estadual Yuri Moura recorreu ao TRE-RJ contra decisão da 65ª Zona Eleitoral de Petrópolis. De acordo com o advogado Rafael Ferreira, responsável pelas questões jurídicas da campanha de Yuri Moura, a defesa impetrou um Mandado de Segurança com pedido de medida liminar junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

Visita em Petrópolis

No dia 24 de setembro, o LNCC recebeu uma delegação do Ministério da Defesa para uma visita técnica voltada ao conhecimento das capacidades do Laboratório em computação de alto desempenho, IA e áreas correlatas. A comitiva reuniu representantes de diferentes estruturas do Ministério e das Forças Armadas.

Interesses incluídos

Entre os interesses incluídos na conversa estão a capacitação de pessoal, desenvolvimento de modelos computacionais, uso de infraestrutura de alto desempenho e inteligência artificial e aproximação entre os centros de pesquisa do Ministério da Defesa e o Laboratório Nacional de Computação Científica.

Avenida Brasil

Mais de 400 taxistas de Petrópolis tiveram as autorizações para utilizar as faixas seletivas da Avenida Brasil, na capital, renovadas até setembro de 2027. A autorização permite que os profissionais da cidade utilizem os trechos exclusivos da avenida nos horários permitidos. A CPTrans realiza o cadastro dos taxistas junto à Secretaria Municipal de Transportes do Rio.



A aquisição, no valor de R\$ 7 milhões, foi feita pelo Bradesco após um acordo

Radar meteorológico ganha destaque em audiência

Equipamento Banda X custou R\$ 7 mi e passou a ser usado de forma contínua

Por **Gabriel Rattes**

O radar meteorológico Banda X, instalado no Morin, já está incorporado à rotina do Departamento de Monitoramento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis. O equipamento foi um dos destaques da audiência pública, realizada em 24 de setembro, na Câmara Municipal. O encontro apresentou as ações da pasta entre maio e agosto de 2026 e mostrou como o equipamento passou a integrar a rotina de monitoramento da cidade.

Segundo o relatório apresentado, o radar é utilizado de forma contínua pelo Departamento de Monitoramento para acompanhar a formação, a intensidade e o deslocamento das chuvas. Os dados auxiliam na análise dos cenários de risco, na emissão de alertas e na adoção de medidas preventivas. De acordo com o secretário de Defesa Civil, coronel Guilherme Moraes, a equipe técnica acompanha o funcionamento do sistema, realiza ajustes operacionais e integra os dados produzidos pelo radar com outras fontes de informação meteorológica.

O equipamento chegou a Petrópolis em setembro de 2025, vindo da Finlândia. A tecnologia Banda X possui maior resolução e permite acompanhar os núcleos de chuva com mais velocidade e precisão. A aquisição, no valor de R\$ 7 milhões, foi feita pelo Bradesco após um acordo relacionado a uma ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Além da operação do equipamento, a Defesa Civil apresentou as capacitações realizadas para os profissionais responsáveis pelo sistema. Em maio e junho de 2026, foram realizados

encontros técnicos com conteúdo sobre procedimentos operacionais, interpretação de produtos meteorológicos e análise dos dados produzidos pelo radar.

De acordo com a Secretaria, o Departamento de Monitoramento acompanha 24 horas por dia, durante os sete dias da semana, as condições meteorológicas, hidrológicas e geológicas de Petrópolis. Entre as atividades estão a análise de boletins de órgãos estaduais e federais, emissão de alertas e mobilização de equipamentos quando há possibilidade de desastre.

Durante os questionamentos, a vereadora Júlia Casamasso destacou a necessidade de transformar os dados produzidos pela Defesa Civil em ações concretas. “Não basta a gente saber só onde está o risco, mas precisamos ter a capacidade de reduzir esses riscos”, afirmou Júlia durante a audiência. Entre os pontos levantados estavam investimentos em drenagem, contenção, infraestrutura e habitação, além da execução das medidas previstas no PMRR.

A vereadora também falou sobre os geradores destinados aos Pontos de Apoio e sobre o Índice de Capacidade Municipal. De acordo com Guilherme Moraes, o processo para aquisição dos equipamentos estava licitado desde 21 de julho e aguardava homologação.

Outro tema foi o Índice de Capacidade Municipal (ICM). Petrópolis atingiu 20 dos 20 critérios avaliados e chegou à categoria A. Ao comentar o resultado, Guilherme afirmou: “Nunca tivemos 20 de 20. Ano passado foi 19 de 20”. Vitória Custódio explicou que o índice é utilizado como parâmetro pelo Governo Federal e que Petrópolis também passou a ser considerado